

RUMO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ECO-TURISMO NO PARQUE MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU, RJ: CIÊNCIA GEOLÓGICA OU O DESEJO POPULAR DO VULCÃO ?

*Akihisa Motoki*¹; *Susanna Sichel*²;
*Ana Maria Netto*³; *Marcela Lobato*¹; *Rodrigo soares*¹;
*José Ribeiro Aires*⁴; *Giannis Hans Petrakis*¹
DMPI/UERJ¹ (*vulcaodenovaiguacu@yahoo.com.br*)
LAGEMAR/UFF²; DGRG/UERJ³; Petrobrás⁴

PowerPoint - versão texto

1. O que é o Vulcão de Nova Iguaçu ?

O **Vulcão de Nova Iguaçu** é uma hipótese para interpretação geológica das rochas vulcânicas que ocorrem no limítrofe nordeste do maciço Mendanha, Município de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, Brasil. (Wikipédia “Vulcão de Nova Iguaçu”)

2. Como é que surgiu esta hipótese ?

Klein & Vieira (1980), Klein et al. (1984) e Klein (1993) propuseram um completo edifício vulcânico extraordinariamente bem preservado, com presença de bombas vulcânicas e fluxos piroclásticos. Klein não propôs a cratera e os derrames de lava.

3. Quais são os fundamentos científicos da hipótese ?

A hipótese foi fundamentada pela existência de cratera vulcânica (Rede Globo, 2004; 2005; Folha de São Paulo, 2005), cone vulcânico (CREA-RJ, 2005), bombas vulcânicas (Klein & Vieira, 1980; Klein 1993; Klein et al., 2001) e fluxos piroclásticos (Klein et al., 1984; Klein 1993).

4. Desenvolvimento posterior da hipótese do vulcão

A equipe composta dos geólogos da UERJ, UFRRJ, UFRJ e DRM-RJ realizaram estudos geológicos durante 2004, afirmando cratera, cone, bombas e fluxos piroclásticos, além disso, propôs derrames de lava traquítica e brecha de falha (Ghizi et al., 2004; Geraldés & Netto, 2004a; b; Medeiros et al., 2004).

5. Divulgação científica e educação ambiental

Com base neste estudo, foram instaladas as placas de divulgação científica no Parque Municipal de Nova Iguaçu, segundo Projeto Caminhos Geológicos (Erthal et al., 2004; Mansur & Erthal, 2004; Mansur et al., 2004). O conteúdo está em divulgação na página do DRM.

A educação ambiental foi um importante tema do Projeto Caminhos Geológicos (Schmitt et al., 2005).

6. Fenômenos sociais

Durante 2004 e 2005, a Rede Globo e a Folha de São Paulo, com base na entrevista de um geólogo, divulgaram a hipótese do Vulcão de Nova Iguaçu como o único vulcão intacto do Brasil com nítida morfologia de cratera, que está extinto há 40 milhões de anos. Além disso, os artigos denunciaram que a mineração estaria destruindo este único vulcão intacto, devastando a nítida morfologia da cratera. Essa informação foi copiada e retransmitida imediatamente via Internet por CPRM, MTC, SBPC, FUNDEP e FAPERJ, tornando-se a versão não acadêmica mais popular. A cratera foi o maior destaque popular da referida hipótese.

7. Quo vadis ?

Na cidade de Nova Iguaçu, apareceram as placas sinalizadoras de trânsito que indicam o vulcão. Ocorreu a tentativa de registrar o Parque Municipal de Nova Iguaçu à UNESCO como “Geoparque do Vulcão de Nova Iguaçu”. Em fim, certos jornais, tais como Clipping UERJ, UERJ em Dia, Jornal do Brasil, Jornal Saber Ciência e Gaspert SC, informaram, com base na entrevistas de um outro geólogo, que as pesquisas do Vulcão de Nova Iguaçu pode descobrir a jazida do petróleo, trazendo riqueza para Nova Iguaçu. Fenômeno social **Quo Vadis !!**

8. Problemas científicos da hipótese do vulcão

8A. Não há publicações em periódicos científicos classificados que propuseram e apoiaram a hipótese do Vulcão de Nova Iguaçu.

8B. Trabalhos recentes revelaram a inexistência da cratera (e.g. Valente et al., 2005)

8C. Publicações científicas dos últimos anos esclareceram que a cratera, o edifício vulcânico, as bombas vulcânicas, os derrames de lava e os fluxos piroclásticos são equívocos científicos (Motoki et al., 2007a; b; c)

8D. Os diques piroclásticos indicam que as rochas vulcânicas de Nova Iguaçu formam corpos intrusivos subvulcânicos (Motoki et al., 2007b).

8E. Os corpos alcalinos félsicos do maciço Mendanha demonstram as feições da base de uma câmara magmática (Motoki et al., 2007a).

8F. A idade de traços de fissão para apatita sugere que as rochas alcalinas félsicas de Nova Iguaçu foram posicionadas em cerca de 3 km de profundidade (Motoki & Sichel., 2006).

8G. A idade de 40 Ma não tem indicação científica, sendo incompatível com as datações geocronológicas, 58 a 67 Ma (e.g. Smith et al., 2001).

9. Fundamentos da educação ambiental, até 2004

Desenvolvimentos da ciência geológica revelaram que:

9A. Cratera intacta - Não.

9B. Edifício vulcânico - Não

9C. Bombas vulcânicas - Não

9D. Derrames de lava - Não

9E. Fluxo piroclástico - Não

9F. Vulcão de Nova Iguaçu - Não

10. Nova Iguaçu como patrimônio científico, após 2007

10A. Houve erupções vulcânicas ? - Sim

10B. Há o vulcão ? - Não

10C. Condutos e fissuras subvulcânicos - Sim

10C. Dique piroclástico - Sim

10D. Raro exemplo geológico do mundo - Sim

10E. Geoparque com base na nova idéia - Sim

10F. Educação ambiental - Sim

11. Vantagens e desvantagens

11A. Rumo do passado: Vulcão

Divulgação fácil

Dentro da preferência popular

Este modelo perdeu fundamentos científicos

11B. Rumo do futuro: Conduto subvulcânico

Divulgação difícil
Fora da preferência popular
Este modelo está de acordo com a ciência.

Apesar da dificuldade da divulgação científica,
este é o rumo certo.